

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na Sede Social da Associação de Futebol de Aveiro, sita na Quinta do Simão, Esgueira, na cidade de Aveiro, reuniu a Associação de Futebol de Aveiro em Assembleia Geral Ordinária e nos termos estatutários, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Leitura e aprovação da ATA nº 80 da última Assembleia Geral Ordinária da Associação Futebol de Aveiro, realizada em 27 de junho de 2023.**
- 2. Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício da época 2022/2023.**
- 3. Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação de Futebol de Aveiro.**

O presidente da AG Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia deu por iniciada a AG, após verificação e confirmação dos pressupostos em termos Estatutários da Ordem de Trabalhos e das Credenciais dos Clubes, não se verificando qualquer tipo de condicionante.

Mesa da Assembleia Geral: Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia, Presidente; Dr. José Manuel Sá Santos, Vice-Presidente; Senhor Mário Castelhana, Secretário.

Direção: Senhor Dr. José Neves Coelho, Presidente; Senhor Dr. Paulo Jorge Almeida Araújo e Senhor Eng. Alberto Roque Ferreira Rodrigues, Vice-Presidentes; Senhor Ilídio Resende Oliveira, Senhor Dr. Ricardo Jorge Martins Alves, Senhor João Manuel Vasconcelos Barbosa e Senhor Alfredo Amadeu Cardoso Pereira, Vogais.

Conselho de Arbitragem: Senhor Dr. António Manuel Silva Costa, Presidente.

Conselho de Justiça: Senhora Dr^a Olga Clara Rodrigues da Silva, Presidente.

Conselho Fiscal: Senhor Dr. Tiago Oliveira Amorim Carneiro, Vice-Presidente.

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Clubes presentes e total de votos de cada um:

CLUBE	TOTAL VOTOS
Associação Atlética Avanca	17
Associação Desportiva Santiais	7
Clube Albergaria	17
Clube Desportivo Arrifanense	28
Clube Desportivo Macieira Cambra	10
Clube Desportivo Paços Brandão	16
Clube Estrela Azul	13
Clube Futebol União Lamas – Formação Futebol	15
Clube Recreativo Cultural Sanjoanense (CRECUS)	7
Florgrade Futebol Clube	12
Futebol Clube Pinheirense	11
Futebol Clube Vaguense	14
Lusitânia de Lourosa Futebol Clube	36
Sport Clube Alba	19
Sport Clube Beira-Mar	39
Sporting Clube Bustelo	10
Sporting Clube Esmoriz	14
Sporting Clube São João de Ver – Futebol SAD	6
Sporting Clube São João de Ver	22
TOTAL	313

Ponto 1 - Leitura e aprovação da ATA nº 80 da última Assembleia Geral Ordinária da Associação Futebol de Aveiro, realizada em 27 de junho de 2023.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia cumprimentou os presentes e realçou que já estavam em condições de dar início à ordem de trabalhos, uma vez que já passavam 30 minutos da hora estabelecida e estavam

ATA NÚMERO OITENTA E UM

reunidas as condições em matéria de quórum como estabelecido nos estatutos, bem como no que diz respeito à convocatória e à validade das credenciais dos delegados aqui presentes. Assim sendo, passou de imediato ao ponto 1 da ordem de trabalhos, leitura e aprovação da Ata da última Assembleia Geral Ordinária da Associação Futebol de Aveiro, realizada em 27 de junho de 2023.

Inicialmente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia questionou se concordavam que se dispensasse a leitura da Ata nº 80, uma vez que todos os clubes a receberam juntamente com o aviso convocatório. Não havendo ninguém que se opusesse bem como não havendo inscrições para se manifestar neste ponto 1, passou-se de imediato à votação para a sua aprovação.

Depois de decorrida a votação, sem votos contra e sem abstenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou o ponto 1 aprovado por unanimidade.

Ponto 2 - Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício da época 2022/2023.

Iniciado o ponto 2 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia deu a palavra ao Presidente da Direção da AF Aveiro, Senhor Dr. José Neves Coelho.

Em primeiro lugar, o Presidente Senhor Dr. José Neves Coelho saudou todos os intervenientes e começou por realçar os protocolos com os estabelecimentos escolares relativamente aos árbitros, tendo em vista todos os agentes desportivos, futuramente. De seguida sintetizou a época desportiva 2022/2023, realçando o importante trabalho desenvolvido pelos clubes tendo em conta um passado recente muito controverso. Esta época desportiva significou também o atingir de um marco histórico de cerca de 18 mil atletas, realçando que este número é resultado do trabalho de todos, dando ênfase ao trabalho desenvolvido pelos clubes. De seguida, referiu a importância que o Projeto Crescer 20-24 teve nos clubes permitindo-os alcançar incentivos para continuarem a desenvolver o bom trabalho e confirmou a continuação do Projeto estando o mesmo em permanente ação.

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Posto isto, o Presidente Senhor Dr. José Neves Coelho prosseguiu com a sua intervenção referindo também a importância que o processo de certificação tem vindo a ter nos clubes, razão essa que permite avaliar a organização num clube, lembrando que tanto o processo de certificação como o licenciamento são condições obrigatórias para quem atua no Campeonato Sabseg.

De seguida, referiu o importante papel e o bom funcionamento que a transformação digital teve durante a época, permitindo projetar os clubes e os atletas e ainda chegar a todos os adeptos que não se conseguiram deslocar ao estádio. Embora tenha sido uma boa experiência, o Presidente da Direção da Associação Futebol de Aveiro realça que pretende continuar a aperfeiçoar este sistema de streaming.

Antes de finalizar a sua intervenção, o Presidente Senhor Dr. José Neves Coelho menciona as preocupações que tem tido nas reuniões com a GNR, revelando que, estes, estão a recuar na intenção de estar presente nos jogos da formação, destacando ainda o dever que os clubes têm para informar a AF Aveiro dos possíveis jogos de risco. Desta forma o Senhor Presidente promoveu a necessidade para imperar o Fair Play e alertou para as multas e autos da GNR que acabam por afetar os clubes. Por fim, o Presidente da Direção da AF Aveiro, Senhor Dr. José Neves Coelho agradeceu a atenção de todos.

Continuando o uso da palavra pela Direção, o Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo que, no seguimento da intervenção do Presidente da Direção da AF Aveiro, reforçou o bom trabalho por parte dos clubes permitindo atingir, uma vez mais, um número histórico de atletas inscritos. Posteriormente refere que com mais atletas há mais jogos, com mais jogos há mais movimentos de pessoas que se traduz em mais despesas. De seguida, referiu também que embora a época desportiva finalizasse com eleições, a AF Aveiro manteve a dinâmica de eventos e programas que já tinham sido apresentados em Assembleia. Referiu os desafios constantes para manter o equilíbrio das contas e destacou que são os clubes que garantem a capacidade da AF Aveiro.

Relativamente aos números, o Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo iniciou a análise sumária das contas e do exercício da época desportiva 2022/2023, destacando o seguinte:

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Houve uma diminuição dos meios financeiros de 274.277,77 euros para 162.964,01 euros, sendo a variação de 111.373,76 euros.

Verificou-se um aumento das contas a receber de 309.699,85€ para 591.920,46€, sendo a variação de 282.220,61€, particularmente no acréscimo dos saldos devedores dos clubes. Equilíbrio do valor de stocks de 52.500€ para 57.155€, com uma variação de 4.654,94€, resultantes da compra e venda de bolas.

Verificou-se ainda uma ligeira redução das contas a pagar de 626.354,61€ para 529.035,00€, resultando uma variação de 97.319,61€, particularmente sentindo ao nível dos fornecedores.

O Vice-Presidente da AF Aveiro, Senhor Dr. Paulo Araújo, fez ainda uma referência ao montante de 125.199,89€ recebido pela Federação Portuguesa de Futebol relativamente ao Fundo Crescer 2024.

Passando à análise orçamental, A AF Aveiro apresenta nos réditos para um orçamento de 2.788.500,00€, tendo-se verificado uma execução 2.939.598,77€, logo aqui há um desvio positivo de 171.068.77€, ou seja 6,18%. Ao nível dos gastos, de igual modo, para um orçamento de 2.768.500,00, verificou-se uma execução de 2.744.498,56, logo um desvio negativo 24.001,44€. Em conclusão, tivemos resultados operacionais de 195.070,21€ e resultados líquidos do exercício de 23.242,00€.

De seguida, o Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo propôs à Assembleia Geral, a seguinte aplicação do resultado:

- Que fosse aprovado o relatório de contas do exercício de 2022/2023 e que o resultado líquido do exercício de 23.242,00€ fosse na totalidade afetado à rubrica de resultados transitados, reforçando os capitais próprios.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Carlos Manuel Sá Correia questionou se algum clube pretendia inscrever-se para intervir em relação a este ponto. Não havendo inscrições, passou-se de imediato à votação.

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Depois de decorrida a votação, sem votos contra e sem abstenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou o ponto 2 aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação de Futebol de Aveiro.

Iniciado o ponto 3 da Ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, perguntou se alguém queria inscrever-se para intervir e informou os intervenientes para se identificarem dizendo o nome e o clube.

- CF União de Lamas Formação – Miguel Brandão, começou por questionar, diretamente o Senhor Presidente José Neves Coelho, o porquê de terem tomado a decisão de transmitir os jogos em stream, sem terem consultado o clube quanto à sua opinião. O Senhor Presidente José Neves Coelho esclareceu que a Associação Futebol de Aveiro tem como objetivo principal servir os seus clubes da melhor forma possível. Anteriormente começaram a gravar e transmitir jogos em diferido, sempre com a preocupação de valorizar e projetar o trabalho dos clubes. A mudança foi rápida e necessária também por questões financeiras da Associação assim como oferecer um serviço de melhor qualidade aos associados, sem prejudicar ninguém. A intenção foi apenas melhorar e não veem problema na situação. O foco está em fazer mais e melhor pelo campeonato de Sabseg e pelos associados.

- CF União de Lamas Formação – Miguel Brandão, expressou preocupação pela falta de resposta da AF Aveiro, após ter enviado um e-mail solicitando informações sobre a segurança. Questiona se houve algum problema ou se a AF Aveiro está sendo negligente, considerando que já se tinham passado 48 horas desde o envio do email. O Senhor Presidente José Neves Coelho esclareceu primeiramente que o pedido tinha chegado por parte de um Sr. Advogado que intitulou-se como representante da CF União de Lamas Formação. Posto isto afirmou que o clube receberia a resposta ao email. Destacou ainda que a GNR estava a tomar uma atitude e avaliar para decidir se o jogo podia ser realizado por eles. O contacto desde sexta-feira tinha sido de espera, com o Tenente Rocha e o Sargento Ribeiro pedindo para aguardar uma decisão. A AF Aveiro queria que as coisas se tivessem resolvido rapidamente, mas ainda não

ATA NÚMERO OITENTA E UM

tenham recebido resposta da GNR. O Senhor Presidente finaliza a sua intervenção referindo que o importante é que todas as partes estão interessados em ter uma resposta positiva.

- AD Santiais – Eduardo Oliveira questionou sobre os seguros, que sofreram aumentos e na realidade para os clubes pequenos torna-se muito complicado conseguir fazer o pagamento da abertura do processo. O Vice-Presidente Dr. Paulo Araújo sublinhou que era um assunto muito pertinente e referiu que a dificuldade em negociar os seguros não só é na AF Aveiro, como também é nas Federações Portuguesas das restantes modalidades, percebendo-se assim a dimensão do problema. Após esta explicação o Vice-Presidente Dr. Paulo Araújo procedeu à leitura da carta dirigida ao IPDJ por todas as federações e conclui que não há alternativas de mercado. De seguida, apresentou os resultados dos sinistros relativos à época desportiva, tendo obtido uma taxa de sinistralidade de 148%. Referiu ainda que a AF Aveiro subscreveu com a SABSEG, companhia que não é de seguros, mas que agencia; sendo que eles mesmos tiveram muitas dificuldades para assegurar os seguros.

- SC Esmoriz – Adérito Ferreira questionou, na sequência do que tinha sido dito pelo Vice-Presidente Dr. Paulo Araújo, se podia sair beneficiado em não ter o seguro, tendo em conta que, pela parceria com o Sporting Clube de Portugal, que cobria os seguros até aos iniciados. Em relação à questão, o Vice-Presidente refere que o seguro da AF Aveiro não é obrigatório e que desde que seja apresentado um seguro que preencha os requisitos no comunicado, podem utilizar não havendo inconveniente nenhum.

No seguimento da resposta, Adérito Ferreira refere que fez a inscrição com o seguro do Sporting CP, mas que foi recusado, tendo sido “obrigado” a utilizar o seguro da AF Aveiro e que trazia muitos gastos com isso. O Vice-Presidente esclareceu que a situação teria de ser avaliada de acordo com o comunicado acima referido e de certeza que terá sido encontrado alguma incompatibilidade.

- AD Santiais – Eduardo Oliveira questiona qual a diferença do seguro entre amador e federado. De seguida agradeceu pelos apoios que serão distribuídos para os clubes. Para finalizar referiu a situação que o seguro de um atleta da AF Aveiro não paga o trabalho e se for um árbitro de futebol já lhe é pago.

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Em resposta à primeira questão, o Vice-Presidente afirmou que existe obrigatoriedade do seguro em relação à prática desportiva e na organização das competições, sendo que todas as competições da AF Aveiro obrigam a seguro. Em relação às lesões, o Vice-Presidente refere que existe sempre vários fatores que não se consegue controlar, portanto a justificação de tantas lesões é sempre inexplicável.

Em relação à segunda questão, o Vice-Presidente refere que o que está definido é o que está na lei de seguro, utilizando o valor mínimo e depois cada entidade faz o seguro que entende. Destaca que no caso concreto do atleta não se prevê uma indemnização porque a apólice não o considera e por outro lado no caso do árbitro já é previsto na apólice, pois é uma apólice diferente.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral afirma que se quiser ter um seguro que cubra parte do salário do atleta, as apólices terão de ser mais caras.

- SC Esmoriz – Adérito Ferreira, refere que os números dos sinistros nem sempre estão de acordo com a realidade do número de lesões, visto que normalmente os clubes preferem pagar a despesa invés de terem que pagar 150,00€ para abertura de processo e respetiva ativação do seguro. Em resposta à afirmação, o Vice-Presidente refere-se apenas ao que estatisticamente é comunicado dos sinistros à Sabseg. Destaca ainda que a franquia dos 150,00€ é um valor que estão a tentar negociar para que não seja tão alto, traduzindo-se assim numa menor despesa para o clube.

- SC São João De Vêr SAD - Sr. Coelho, destacou o valor pago pelos jogadores profissionais no SC São João De Vêr SAD, referindo ainda que apenas existe uma companhia de seguros em Portugal. Destaca ainda que como o seguro de um jogador profissional é mais caro, abrange mais possibilidades como no caso da lesão grave de um jogador, o mesmo continua a receber o salário.

- FC Pinheirense - Victor Costa, questiona sobre cada cartão, sendo treinador estagiário, PCS, presidente se é obrigatório em todos ter um seguro.

Elemento não identificado afirma que não, naturalmente, só há um seguro a liquidar.

ATA NÚMERO OITENTA E UM

Considerando não haver nada mais a tratar, o Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia, Presidente da Mesa da Assembleia Geral desejou a todos os clubes votos de uma boa época desportiva e deu por encerrada a sessão.

- Presidente

- Vice-Presidente

- Secretário
